

# Lição Bíblica

4º TRIMESTRE 2023



*Comentarista*

Eduardo Leandro Alves

LIÇÃO 6

05 de Novembro de 2023

**FÉ PARA CRER NA  
NATUREZA HUMANA  
E DIVINA DE JESUS**



# TEXTO PRINCIPAL

"No princípio, era o Verbo,  
e o Verbo estava com Deus,  
e o Verbo era Deus."

(Jo 1.1)



# RESUMO DA LIÇÃO

Creemos na natureza humana e divina de Jesus e na sua obra salvífica para a humanidade.



## OBJETIVOS

### **EXPLICAR**

a singularidade de Jesus;

### **DESTACAR**

as evidências de que Jesus possuía atributos divinos;

### **SABER**

que Jesus esvaziou-se de si mesmo.



# TEXTO BÍBLICO

## João 1.1-5; Colossenses 1,13-19

Tradução Bíblica Almeida Revista e Corrigida (ARC)

### João 1.1-5

1. No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2. Ele estava no princípio com Deus.
3. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
4. Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens.
5. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

### Colossenses 1.13-19

13. Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.

14. Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.

15. O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

16. Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.

17. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.

18. E ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.

19. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse.



# INTRODUÇÃO

Creemos que o Senhor Jesus Cristo é a figura central de toda a realidade cristã. Entretanto, ao longo dos anos, a doutrina de Cristo tem sido submetida a muitas heresias. São pessoas incrédulas tentando explicar como o Filho de Deus se fez carne e habitou entre nós. Jesus foi gerado no ventre de Maria pela ação do Espírito Santo e tal verdade não é uma questão mitológica (Mt 1.20). Você verá que o objetivo dessa lição é reafirmar as bases da divindade, humanidade e singularidade de Jesus.

# I- A SINGULARIDADE DE JESUS

1. Plenamente divino, plenamente homem.
2. A declaração das Escrituras a respeito de Jesus.
3. A palavra "kyrios" aplicada a Cristo.



# 1. Plenamente divino, plenamente homem.

Jesus Cristo teve duas naturezas: a divina e a humana. Ele era plenamente homem, mas também plenamente divino. Jesus era Deus vindo em carne (Jo 1.1). O Todo-Poderoso habitou entre nós e a sua encarnação foi um ato divino pelo qual assumiu para si a natureza humana. Existem muitas provas da divindade de Cristo nas Escrituras Sagradas e segundo Stanley Horton, "os escritores dos evangelhos sinóticos usam a expressão 'Filho do Homem' 69 vezes." Essa era uma expressão que Jesus utilizava a respeito de si mesmo.

## **2. A declaração das Escrituras a respeito de Jesus.**

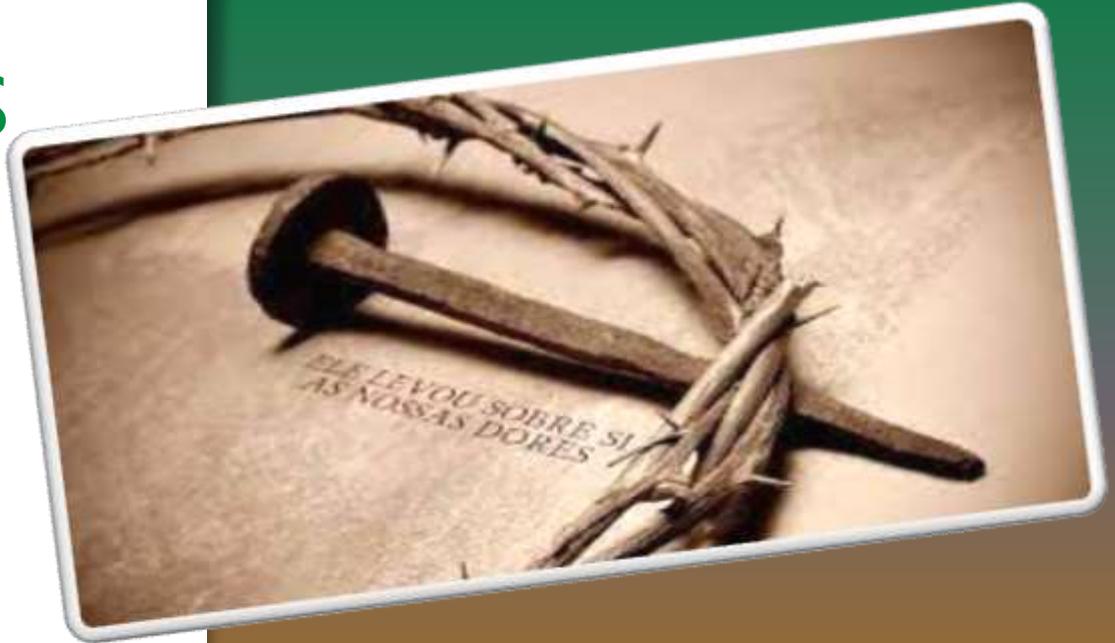
Nas Escrituras Sagradas, a palavra usada com relação a Cristo é Theo, cujo significado é "Deus". O mesmo termo é utilizado para fazer menção do Criador do céu e da Terra, o governante sobre todas as coisas. Essa verdade pode ser vista nos seguintes textos bíblicos no Novo Testamento: João 1.1; 1,18; 20.28; Romanos 9.5; Tito 2.13; Hebreus 1.8 e 2 Pedro 1.1. É importante observar que há ao menos sete passagens no Novo Testamento que se referem explicitamente a Jesus como Deus. No Antigo Testamento encontramos um versículo, muito conhecido, em que o nome de Deus é aplicado a Cristo: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu: e o principado está sobre os seus ombros: e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus forte" [...] (Is 9.6).

### **3. A palavra "kyrios" aplicada a Cristo.**

Algumas vezes, no Novo Testamento, a palavra senhor (kyrios) é usada como uma referência a um superior (Mt 13-27: 21.30: 27.63: Jo 4.11). Todavia, a mesma palavra é também usada na Septuaginta (a tradução grega do Antigo Testamento, que era regularmente usada no tempo de Cristo) como uma tradução da palavra hebraica YHWH, Javé, ou "o SENHOR" (como é muitas vezes traduzida). A palavra kyrios é usada para traduzir o nome de Deus várias vezes na versão grega do Antigo Testamento. Portanto, qualquer pessoa no tempo do Novo Testamento, que possuísse algum conhecimento do Antigo Testamento em grego, teria reconhecido que, nos contextos em que fosse apropriado, a palavra "Senhor" era o nome do Criador e sustentador dos céus e da Terra, o Deus Onipotente. Tal verdade evidencia as duas naturezas de Jesus Cristo: a humana e a divina.

## II- EVIDÊNCIAS DE QUE JESUS POSSUÍA ATRIBUTOS DIVINOS

1. Onipotência, eternidade e onisciência.
2. A soberania de Jesus.
3. Digno de adoração.



# 1. Onipotência, eternidade e onisciência.

Jesus demonstrou sua Onipotência quando acalmou a tempestade com apenas uma ordem (Mt 8.26,27); quando multiplicou cinco pães e dois peixes e alimentou uma multidão (Mt 14.19) e ao transformar água em vinho (Jo 2.1-11). Jesus declarou sua eternidade ao afirmar: "Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, eu sou" (Jo 8.58), e também quando declarou: "Eu sou o Alfa e o Ômega (Ap 22,13). Podemos ver a onisciência de Jesus quando Ele revela conhecer o pensamento das pessoas (Mc 2.8; Jo 6.64). Jesus Cristo é Deus e o seu amor por nós fez com que Ele assumisse a forma humana para nos redimir de nossos pecados.

## **2. A soberania de Jesus.**

Sua soberania é vista no fato de que Ele tinha poder para perdoar pecados (Mc 2.5-7). Sim, Jesus pode nos limpar, perdoar mediante o seu sangue (1 Jo 1.7). Diferentemente dos profetas do Antigo Testamento que declaravam "assim diz o SENHOR", Jesus atestava: "Eu, porém, vos digo" (Mt 5.22,28,32,34,39,44). O Mestre falou com autoridade divina porque Ele era plenamente Deus.

### **3. Digno de adoração.**

Outra prova da divindade de Cristo é o fato de Ele ser digno de adoração, algo que está vedado a qualquer criatura, nem mesmo os anjos (Ap 19.10). Todavia, as Escrituras Sagradas afirmam que Deus exaltou a Jesus soberanamente (Fp 2.9). O Senhor também ordena aos anjos que adorem a Cristo, pois lemos: "E todos os anjos de Deus o adorem" (Hb 1.6). Que a sua fé no Filho de Deus possa crescer ainda mais e se torne uma fé viva, capaz de produzir muitos frutos para a glória do Pai.

# III- JESUS ESVAZIOU-SE DE SI MESMO



1. Jesus se esvaziou de sua glória?
2. O que realmente diz Filipenses 2.7,8.
3. O alicerce da fé cristã.

# 1. Jesus se esvaziou de sua glória?

Escrevendo aos filipenses, apóstolo Paulo afirma que Jesus tomou a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens (Fp 2.5,6). No versículo 7 a palavra ehenôsen (aniquilou-se) se destaca. Ela deriva do verbo henoô, que significa “vazio, vão”. Assim, a palavra grega ehenôsen quer dizer literalmente “ele esvaziou-se”. Essa expressão mostra que, ao se tornar homem, Jesus renunciou suas prerrogativas como Deus, sua glória celestial, não deixando, porém, de ser Deus (Jo 14.4,5). Vejamos esse processo de uma maneira mais detalhada.

## 2. O que realmente diz Filipenses 2.7,8.

Após um exame deste texto, podemos afirmar que Filipenses 2.7 não diz que Cristo “esvaziou-se de alguns poderes” ou que “esvaziou-se de atributos divinos”, ou coisa parecida. Antes o texto descreve o que Jesus fez nesse “esvaziamento”. Ele não renunciou a qualquer de seus atributos, mas por vir “a ser servo”, isto é, por passar a viver como homem e, a ser “encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, morte de cruz!” (Fp 2.8). O próprio contexto do versículo nos dá a interpretação do “esvaziamento” como equivalente a “humilhou-se a si mesmo”, assumindo a condição humana. O esvaziamento inclui a posição, não os atributos essenciais ou a natureza.

### **3. O alicerce da fé cristã.**

Jesus Cristo é o verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Não podemos deixar que nada e ninguém venha perturbar a nossa crença na singularidade de Jesus. Crer na natureza humana e divina de Cristo é basilar para todo o desenrolar da fé cristã. Para que o pluralismo religioso obtenha êxito, a singularidade de Jesus terá que ser questionada. Não podemos permitir isso.

# CONCLUSÃO

Somente por meio da ação de Deus e da singularidade de Jesus é que a humanidade caída pode ser resgatada. Jesus se fez carne para nos salvar. Na forma humana também possuía alma e assim pode se identificar conosco, com as nossas mazelas. Como vemos nos Evangelhos, Ele sentiu dor, tristeza, alegria, esperança. Ele compartilhou conosco a realidade da alma humana, mas ao mesmo tempo Ele é Deus.

## Créditos

Em especial ao Senhor Jesus que nos deu esta missão maravilhosa.

- A apresentação Desing Slides Carnival
- Textos extraídos da Lição Bíblicas Professor – Jovens 4º Trimestre 2023 – Tema: A Prova da vossa Fé – Vencendo a incredulidade para uma vida Bem-Sucedida (CPAD).
- Diagramação e Compilação – Ev. Eliezér de Oliveira.



# Lição 07

4º Trimestre 2023

## **Fé para crer que Deus fala por meio da profecia**

12 de Novembro de 2023

Próximo Domingo

Às 09:00 da manhã na sua igreja

**COMPAREÇA E PARTICIPE!!!**



IEADJO



A ESCOLA DA FAMÍLIA CRISTÃ